

---

# OBJN

---

ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING

V.23 SUPPL. 2 – PARTE 1

ISSN 1676-4285



**Resumo das Comunicações**

## XI Congresso Ibero-Americano de Universidades Promotoras da Saúde

**RIUPS 2024**

23 e 24 de outubro de 2024

**PARTE 1**



**Rio de Janeiro, Brasil**

**2024**

**EDITORAS:**

Drª Paula Vanessa Peclat Flores, UFF/OBJN, RJ/Brasil

Drª Ana Carla Dantas Cavalcanti, UFF/OBJN, RJ/Brasil

## **COMITÊ CIENTÍFICO – NACIONAL (BRASIL)**

Karine Wlasenko Nicolau – UFMT (Presidente do Comitê)  
Adriana da Silva Santiago – UFRJ  
Alessandra Sant’Anna Nunes – UERJ  
Cássia Maria Carraco Palos – UFMT  
Daniela Ribeiro Schneider – UFSC  
Danielle Cabrini – UFES  
Elaine Miguel Delvivo Farão – UFJ  
Eliane Maria Fleury Seidl – UnB  
Elisabete Agrela de Andrade – USP  
Fernanda Guimarães - UFPE  
Fernanda Jorge Guimarães – UFPE  
Hevelyn Rosa Machert da Conceição – USP  
José Marcelo Oliveira da Luz – UnB  
Juliane Andrade – Unesp  
Lis Soboll (UFPR)  
Magda Guimarães de Araújo Faria – UERJ  
Maria Cristina Franceschini – USP  
Maria Lúcia Freitas dos Santos – UFRJ  
Paula Giovana Furlan – UFSCar  
Priscila Patrícia da Silva – Fapan  
Renata Alessandra Evangelista – UFCAT  
Rodrigo Tobias de Sousa Lima – Fiocruz  
Rosilda Mendes – USP  
Sheila Giardini Murta – UnB  
Valdecir Zavarese da Costa – UFSM  
Vera Maria Sabóia – UFF

## **COMITÊ CIENTÍFICO - INTERNACIONAL**

Larissa Polejack Brambatti – Brasil (Presidente do Comitê)  
Hiram V. Arroyo Acevedo – Puerto Rico  
Pilar Campos – OPS  
Antoni Aguiló Pons – Espanha  
Mabel Gómez Mazorra – Colombia  
Alfonso Barajas Martinez – México  
Antonio Jiménez Luna – México  
Delmis Maria Estrada Reyes – Cuba  
Raúl López Andrea – Panamá  
Rocío Hilda María Espinel Cuba – Perú  
Cynthia Córdoba López – Costa Rica  
María Constanza Granados Mendoza – Colombia  
Monica Patricia Castillo Rosales – Chile  
Mayela Avendaño Salas – Costa Rica  
Iván Darío Chahín Pinzón – Colombia  
Carmen Gallardo Pino – Espanha  
José Ramón Martínez Riera – Espanha  
Comellas Sáenz – Andorra  
Jorge Conde – Portugal  
Fernanda Príncipe – Portugal  
Irma Brito – Portugal  
Gabriela Pavarini – Universidade de Oxford

## Comitê Organizador

Profa Dra Vera Maria Sabóia – UFF – Presidente do Evento  
Prof. Dr. Aluisio Gomes da Silva Junior – UFF – Vice-Presidente  
Prof. Dr. Hiram Arroyo – Universidade de Porto Rico – Coordenador Geral da RIUPS  
Profa Dra Adriana da Silva Santiago – UFRJ  
Profa Dra Alessandra Sant’Anna Nunes – UERJ  
Profa Dra Danielle Cabrini – UFES  
Prof. Dr. Darlisom Ferreira – UEA  
Profa Dra Elaine Antunes Cortez – UFF  
Profa Dra Elisabete Agrela de Andrade – UNASP e CEPEDOC/USP  
Prof. Dr. Elton Hiroshi Matsushima – UFF  
Profa Dra Gabriela Silva dos Santos Prado – UFF  
Enf. Doutoranda Juliana Vieira de Moraes – UFF  
Profa Dra Karine Wlasenko Nicolau – UFMT  
Profa Dra Larissa Polejack – UnB  
Graduanda EEAAC-UFF PIBIC Laryssa Medeiros da Silva  
Profa Dra Lis Andrea Pereira Soboll – UFPR  
Profa Dra Magda Faria – UERJ  
Graduanda EEAAC-UFF IC Faperj Maria Beatriz Vieira de Sousa  
Nutr. Dra Marlene Merino – UFF/Fundação Municipal de Saúde de Niterói  
Profa Dra Mayela Avendano Sales – REDCCUPS – Costa Rica  
Profa Dra Sônia Regina de Souza – UniRIO  
Profa Dra Adriana Miranda de Castro – Fiocruz/RJ  
Prof. Dr. Valdecir Zavarese da Costa – UFSM  
Profa Dra Marisa Afonso de Andrade Brunherotti – Universidade de Franca  
Profa Mrs. Maria Lúcia Freitas dos Santos – UFRJ  
Profa Dra Renata Alessandra Evangelista – UFCAT  
Profa Dra Rosane Rito – UFF  
Profa Dra Maristela Soares Lourenço – UFF  
Profa Dra. Tatiane Marinz de Souza Luquez

## Instituições envolvidas

Universidade Federal Fluminense – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (Niterói/Brasil)  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Enfermagem da UERJ (Rio de Janeiro/RJ)  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (Rio de Janeiro/RJ)  
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (Rio de Janeiro/RJ)  
Universidade do Estado do Amazonas – UEA (Manaus/AM)  
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (Vitória/ES)  
Universidade de Brasília – UnB (Brasília/DF)  
Universidade Federal de Mato Grosso ( Cuiabá/ MT)  
Universidade de Franca – Unifran (Franca/SP)  
Universidade Federal de Catalão -UFCAT (  
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (Oliveira de Azeméis/Portugal)  
Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS)  
Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde (ReBraUPS)

## CORPO EDITORIAL - OBJN

Dr.<sup>a</sup> Ana Carla Dantas Cavalcanti – Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil - Editora Chefe  
Dr.<sup>a</sup> Paula Vanessa Peclat Flores – Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil - Editora Adjunta

## APOIO



## REALIZAÇÃO:





**RELAÇÃO DE TRABALHOS-DESTAQUE  
COMITÊ CIENTÍFICO NACIONAL**

---



## UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE E A CONSTRUÇÃO DO APLICATIVO "UFF PROMOVE SAÚDE"

8634762  
Código resumo

27/05/2024 21:38  
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO  
Modalidade

**Categoria:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

**Vinculado ao ODS:** 9. Inovação e infraestrutura

**Autor Principal:** Laryssa Medeiros da Silva - Relator (a): Laryssa Medeiros da Silva

### Todos os Autores

Laryssa Medeiros da Silva|laryssamedeiros@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense  
Vera Maria Saboia|verasaboia@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense  
Flavio Luiz Seixas|flavio\_seixas@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense  
Juliana Vieira de Moraes|julianavm@id.uff.br|Universidade federal Fluminense  
Adriano de Souza Ferreira|adrianosf@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense  
Maria Júlia Amancio Galiza|mj\_galiza@id.uff.br|Universidade federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** A reorientação no modo de vida impacta o bem-estar dos indivíduos, tornando essencial um acompanhamento sistemático e a divulgação de ações benéficas à saúde. Nas últimas duas décadas, o movimento das Universidades Promotoras da Saúde (UPS) tem se fortalecido, com a adesão à Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS). A Universidade Federal Fluminense (UFF) é afiliada à RIUPS desde novembro de 2020 e seus representantes têm participado dos últimos eventos dessa rede internacional buscando agregar conhecimentos das diversas experiências. **Objetivo:** Divulgar as atividades de Promoção da Saúde desenvolvidas na Universidade Federal Fluminense junto à comunidade acadêmica e seu entorno. **Método:** Pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, realizada por meio da análise documental de escritos confeccionados e compartilhados no site da UFF. A pesquisa conta com a análise dos materiais encontrados, tendo como critério de inclusão de documentos (cartilhas, portarias, oficinas, eventos de Promoção de Saúde, lives e outros) disponíveis no site da universidade. Utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo do tipo temática, complementada por um levantamento bibliográfico sobre estratégias tecnológicas em outras Instituições de Ensino, buscando adequar à realidade da instituição cenário desta pesquisa. Devido à facilidade de acesso pelo público alvo, optou-se pela construção de um aplicativo intitulado "UFF Promove Saúde". **Resultados:** A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) produzida foi fundamentada nas cinco fases da Engenharia de Requisitos, a primeira fase caracteriza-se pelo Levantamento de Requisitos, que alinha as ideias em relação à constituição dos mecanismos de acesso ao aplicativo. Na segunda etapa, denominada Análise ocorreu a visualização da ideia e a criação de um rascunho com todos os requisitos necessários para a criação da TIC. A fase de "Documentação" traz o material contendo todas as informações do aplicativo a ser produzido, verificando onde o software pronto será apresentado, e assim, seguir para a fase de "Gerência", que representa a fase de teste, que verifica se o material idealizado está de acordo com o produzido. A produção do aplicativo contou com a uma equipe composta por uma docente da Enfermagem, um docente da Computação, estudantes de ambas as áreas e a colaboração da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFF. **Considerações Finais:** Embora as TIC sejam cada vez mais atuais, há escassez de estudos sobre o uso dessas tecnologias na área da saúde e educação. O projeto é socialmente relevante, pois democratiza as informações sobre ações de saúde na universidade voltadas para a população acadêmica e seu entorno. Cientificamente, o estudo é inovador, pode ser publicado e replicado por outras Instituições de Ensino Superior, adaptando-se às suas respectivas realidades e fortalecendo a interdisciplinaridade.

**Palavras - chave:** Universidade; Promoção da Saúde; Saúde Digital.



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



## ACOLHIMENTO À CRISE E A UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DECOLONIAL DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA UERJ

7227891

Código resumo

27/05/2024 19:17

Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO

Modalidade

**Categoria:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

**Vinculado ao ODS:** 3. Saúde e Bem-Estar

**Autor Principal:** ELIANE OLIVEIRA DE ANDRADE PAQUIELA - Relator (a): ELIANE OLIVEIRA DE ANDRADE PAQUIELA

### Todos os Autores

Eliane Oliveira de Andrade Paquiela|aneoandrade3@gmail.com|Faculdade de Enfermagem - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Eluana Borges Leitão de Figueiredo|eluanaoft@yahoo.com.br|Faculdade de Enfermagem - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Alessandra Sant'ana Nunes|asantnunes@gmail.com|Faculdade de Enfermagem - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

### Resumo

Esta é uma pesquisa ligada ao Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística – PROCIENTÍFICA, que se destina a valorizar a produção científica, técnica e artística dos docentes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ, mediante a concessão de bolsa especial de incentivo à produção científica. O estudo tem como objetivo analisar o acolhimento direcionado às pessoas que apresentam situações de crise em saúde mental na UERJ, a partir dos dados levantados pela Comissão de Saúde Mental. A Comissão em questão, está vinculada ao Comitê de Assessoramento em Ações de Promoção da Saúde Universitária, no qual participou ativamente da conquista da certificação da UERJ à adesão à Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde. No campo da Saúde Mental uma condição de sofrimento pode ser entendida a partir de um conceito mais abrangente de crise, onde o sujeito pode experimentar uma situação de sofrimento intenso, porém, não separado de uma história enquanto pessoa no mundo, em um território afetivo e social. Para realizar tal análise, utilizamos o referencial teórico conceitual de autores decoloniais, que nos ajudaram a entender e problematizar sobre as interseccionalidades enquanto categorias analíticas e não apenas números das histórias das crises. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética com parecer: 6.566.501 e caracteriza-se como estudo exploratório e com abordagem qualitativa, com uso da cartografia como metodologia, ancorada na filosofia da Esquizoanálise, que busca uma construção sem separação entre objeto e a pesquisadora, assumindo as interferências sentidas no percurso do pesquisar. Para coleta de dados, foram utilizados documentos de fontes primárias das anotações dos livros dos seguranças onde são anotadas as ocorrências das crises de saúde mental, além de um diário de campo onde foram realizadas anotações de todo o processo de estruturação da Comissão de Saúde Mental, das reuniões e planejamento de intervenções das ações de promoção de saúde Mental nos campi. Um segundo momento de coleta de dados está em andamento, qual seja, conversas com os integrantes da Comissão de forma individual, onde cada uma fará uma explanação livre sobre sua participação na Comissão de Saúde Mental. O momento será gravado em áudio pela pesquisadora, a fim de problematizarmos o percurso das ações promotoras de Saúde Mental. Como resultados parciais, identificou-se ausência de um fluxo institucional de acolhimento para a Universidade, também se evidenciou que a maioria das crises em saúde mental eram sofridas por mulheres, em contrapartida de mais casos de suicídio por homens. O estudo também conseguiu caracterizar os dias que mais acontecem as crises, os locais, os andares e quais endereçamentos na Rede de Saúde foram encaminhados. Foi construído um fluxo de acolhimento, além de ações de promoção à saúde junto a Rede de Atenção Psicossocial.

**Palavras-chaves:** Crise em Saúde Mental; Acolhimento; Rede de Atenção Psicossocial; Promoção à Saúde Mental; Estudos decoloniais



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



## PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL SOB A ÓTICA DE DOCENTES DE MAGISTÉRIO SUPERIOR: UM RELATO DE PESQUISA

8006140  
Código resumo

27/05/2024 09:52  
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO  
Modalidade

**Categoria:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

**Vinculado ao ODS:** 3. Saúde e Bem-Estar

**Autor Principal:** Natânia Candeira dos Santos - Relator (a): Natânia Candeira dos Santos

### Todos os Autores

Natânia Candeira dos Santos|nataniacandeira@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense  
Elaine Antunes Cortez|elainecortez@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense  
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente|geilsavalente@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Apresentação:** A universidade pública é um ambiente permeado por trocas e experiências entre diversos profissionais, como docentes, técnicos administrativos em educação e terceirizados, além do cotidiano firmado com os discentes. As demandas ultrapassam os muros da universidade, convergindo com a rotina pessoal de cada indivíduo. Neste sentido, houve o questionamento sobre como a promoção da saúde mental tem sido observada no decorrer do trabalho universitário. **Objetivo:** Relatar os principais desdobramentos de uma pesquisa de mestrado sobre promoção da saúde mental, realizada em uma universidade federal no estado do Rio de Janeiro. **Método:** Pesquisa Convergente Assistencial. Em uma das etapas, o estudo foi conduzido através de entrevistas-conversa com o auxílio do arco de Magueres, em que foi possível discorrer sobre as perspectivas e possibilidades da promoção da saúde no âmbito do trabalho universitário. Esta etapa será abordada neste relato. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com o CAAE: 49377721.5.0000.5243. **Resultados e Discussão:** Lançando o olhar para o que consideravam ser a realidade de trabalho, os profissionais elencaram alguns pontos desafiadores para a construção de ações em promoção da saúde mental, como as relações de poder, o assédio moral, a competitividade, o estágio probatório e a sensação de não pertencimento. Nesta perspectiva, as relações interpessoais foram colocadas como um aspecto que impossibilita pensar a promoção da saúde no local de trabalho, tendo em vista a demanda de legitimação e validação constante. Experimentar atividades de promoção da saúde mental em um meio que fomenta as relações de poder, torna-se desafiador ao passo de que o cotidiano laboral não é impermeável aos dissabores das trocas com o outro, e obviamente, da vivência de se afetar. Assim, não é possível pensar e colocar em prática ações de promoção da saúde mental sem levar em consideração as normas impostas com sua carga de subjetividade em um meio que se apresenta como hostil. **Conclusão:** Refletir sobre a construção diária de relações favoráveis à promoção da saúde mental, com posições menos idealizadas é um caminho árduo, mas entende-se como um desafio necessário para a potencialização do bem-estar individual e coletivo, além de repensar novos caminhos para os modos de gerir o trabalho universitário.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Docentes. Universidades. Saúde mental.

### Referências:

ANTONINI, F.O.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; SOUZA, J. B. B.; DURAND, M. K.; BELAUND, A. M. A.; DAZA, P. M. O. Práticas de promoção da saúde no trabalho do professor. *Acta Paul Enferm*, v. 35, eAPE02761, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.446, de 11 de Novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). *Diário Oficial da União, Brasília, DF*, 11 nov. 2014. FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 63ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.





4º LUGAR

## EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE CÍRCULOS DE CULTURA EM UMA COMPONENTE CURRICULAR

5702837

Código resumo

20/05/2024 11:23

Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO

Modalidade

**Categoria:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

**Vinculado ao ODS:** 4. Educação de qualidade

**Autor Principal:** Bruna Gabriela Marques - Relator (a): Brenner Santiago Figueiredo Lopes

### Todos os Autores

Bruna Gabriela Marques|brunasabalisk@hotmail.com|Universidade São Judas Tadeu

Renata Ferraz de Toledo|renata.toledo@saojudas.br|Universidade São Judas Tadeu

Vanessa de Oliveira Alves|vanessadeoliveira673@gmail.com|Universidade São Judas Tadeu

Brenner Santiago Figueiredo Lopes|brenner.santiago@gmail.com|Universidade São Judas Tadeu

### Resumo

Introdução: Educação para autonomia na perspectiva da promoção da saúde é o título de uma componente curricular do Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu, que busca refletir sobre: a promoção da saúde como paradigma de saúde na sociedade contemporânea; autonomia, empowerment, autogoverno e liberdade; práticas pedagógicas e a produção compartilhada de conhecimentos para o autocuidado- autonomia; Educação Física e a construção da autonomia. Objetivo: Relatar experiência de Círculos de Cultura voltados à produção de saberes híbridos em processo de educação para a autonomia, na perspectiva da promoção da saúde. Método: Com a participação de 7 pós-graduandos(as) de formações distintas e 2 docentes como mediadoras, adotou-se como percurso metodológico o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire - Círculos de Cultura (CC). Teve início com a Investigação Temática para levantamento de temas geradores que refletiam expectativas, interesses e compreensão prévia do grupo, seguida por seu agrupamento e categorização. Estes temas foram o ponto de partida do processo de aprendizagem. Apesar da experiência aqui relatada apresentar apenas essa primeira etapa do CC, considera-se que tanto a Codificação e Decodificação, como o Desvelamento Crítico ocorreram simultaneamente pela problematização e produção compartilhada de conhecimentos propiciada pelas reflexões e diálogos ocorridos entre os participantes. Para a Investigação Temática foi proposta a seguinte questão: Quais os principais desafios da educação para autonomia e da promoção da saúde a serem problematizados? Essa foi respondida, primeiro individualmente, em cartões coloridos disponibilizados pelas docentes. Em seguida, os cartões dispostos sobre uma mesa foram visualizados por todos(as) para que, de forma colaborativa, dialógica e consensual, fossem agrupados e categorizados por ideias semelhantes. Resultados: Foram considerados como principais desafios, no primeiro agrupamento e categorização, os seguintes temas geradores: ambiente e políticas públicas; autonomia; metodologia; conscientização; questões socioambientais; e diversidades. Posteriormente, conscientização e diversidades integraram-se ao tema da metodologia; e ambiente e políticas públicas foram integrados às questões socioambientais. Considerações: A experiência dos Círculos de Cultura evidenciou-se como uma metodologia eficaz para a construção coletiva e crítica de saberes, permitindo aos participantes explorar profundamente os desafios da educação para autonomia e da promoção da saúde. Utilizando o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, promoveu-se a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes, permitindo um desvelamento crítico que aponta para a potencial transformação das práticas pedagógicas e a promoção efetiva da saúde.



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



5º LUGAR

## O ENSINO DA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

8266504

Código resumo

27/05/2024 18:32

Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO

Modalidade

**Categoria:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

**Vinculado ao ODS:** 4. Educação de qualidade

**Autor Principal:** Fernanda Carlise Mattioni - Relator (a): Fernanda Carlise Mattioni

### Todos os Autores

Fernanda Carlise Mattioni|nandacmattioni@gmail.com|Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Roberto Henrique Amorim de Medeiros|robertoamorim80@hotmail.com|Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Cristianne Maria Famer Rocha|cristianne.rocha@ufrgs.br|Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### Resumo

Apresentação: A Promoção da Saúde é uma temática central para articulação de estratégias capazes de gerar melhorias na qualidade de vida da população. Nesse sentido, é fundamental que estejam presentes abordagens conceituais, metodológicas e práticas, no contexto da composição curricular, dos cursos da área da saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de ensino da Promoção da Saúde junto ao curso de bacharelado em Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trata-se, metodologicamente, de um relato de experiência. Resultados: O curso de graduação em Saúde Coletiva iniciou em 2009 e tem como principal objetivo formar profissionais para analisar crítica e propositivamente as políticas de saúde, dentro dos princípios da ética e da bioética, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, a partir do contexto político- normativo do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como para constituir condições para a implementação e avaliação dessas políticas. O ensino é operacionalizado por meio de Unidades de Produção Pedagógicas (UPPs), cujo princípio pedagógico prevê a participação ativa de estudantes e docentes, com atividades interdisciplinares, currículo integrado e conectado às necessidades do SUS. Entre as UPPs que compõe o curso, destacamos a UPP Promoção e Educação da Saúde (I, II, III, IV, V e VI). Ao longo de seis semestres, os estudantes desenvolvem atividades teóricas e práticas sobre os aspectos conceituais, teóricos e metodológicos que envolvem a Promoção da Saúde. Além disso, são abordados temas transversais à Promoção. A carga horária de cada UPP prevê uma divisão, de modo que parte é destinada para discussões teóricas, parte para atividades práticas e, ainda, algumas UPPs preveem atividades de extensão. Identificamos, como pontos fortes desta experiência: a extensa carga horária destinada para o aprendizado da Promoção e da Educação da Saúde; a conexão constante com a realidade e necessidades do SUS; a possibilidade de trabalhadores realizarem o curso, por se tratar de um curso noturno; e, a formação de profissionais sanitaristas, capazes de articular ações de Promoção da Saúde, superando a lógica fragmentada, presente em processos de formação nucleares. Como desafios, apontamos a própria fragilidade da Promoção da Saúde no contexto do SUS, algo que limita as vivências dos estudantes. Além disso, o desencontro entre os turnos de funcionamento dos serviços de saúde (majoritariamente diurnos) e um curso noturno, reduz as possibilidades para a realização de atividades. Mesmo assim, consideramos uma proposta pedagógica ousada, que diante das tantas fragilidades do SUS, busca formar profissionais capazes de articular políticas e ações no sentido do seu fortalecimento e qualificação. Considerações finais: No campo da Promoção da Saúde, a oferta de uma extensa carga horária, na graduação, para discussões acerca da temática, pode ser potente para a indução de práticas nos contextos em que atuarão os egressos do curso de graduação em Saúde Coletiva.



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



**RELAÇÃO DE TRABALHOS-DESTAQUE  
COMITÊ CIENTÍFICO INTERNACIONAL**

---



## ESPACIO DE ESCUCHA, EXPRESIÓN CREATIVA Y APRENDIZAJE COMO MODELO INNOVADOR DE ATENCIÓN

2556603

Código resumo

19/05/2024 22:59

Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO

Modalidade

**Categoria:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

**Vinculado ao ODS:** 3. Saúde e Bem-Estar

**Autor Principal:** Cynthia Córdoba López - Relator (a): Cynthia Córdoba

### Todos os Autores

Cynthia Córdoba López|[cynthia.cordoba@ucr.ac.cr](mailto:cynthia.cordoba@ucr.ac.cr)|Universidad de Costa Rica

Laura Chacón||Escuela de Psicología e Instituto de Investigaciones Sociales, Universidad de Costa Rica

Shirley Carmona||Oficina de Bienestar y Salud, Universidad de Costa Rica

Hellen Carmona||Escuela de Psicología e Instituto de Investigaciones Sociales, Universidad de Costa Rica

Pablo Molina||Oficina de Bienestar y Salud, Universidad de Costa Rica

Daniela Carrillo||Consultora independiente

### Resumo

Contextualización: La propuesta ofrece una respuesta de abordaje que considera los aspectos que confluyen y llevan a la desesperación y al dolor a la población estudiantil. Surge en un marco de colaboración entre tres instancias universitarias y plantea alternativas de intervención que den respuesta al malestar emocional evidenciado en los diagnósticos universitarios. La implementación se basa en tres pilares: eje clínico grupal, pedagógico y expresión creativa. Descripción: Breve descripción de los tres ejes: Eje clínico: atención terapéutica grupal, en la cual se intenta pasar a la palabra la sensación de frustración o el sufrimiento y buscar alternativas no destructivas en la construcción de proyectos de vida. Eje educativo: la educación formal además del enriquecimiento cultural que supone es una de las vías fundamentales para lograr que poblaciones en condiciones de vulnerabilidad puedan tener mayor inclusión social. Permite reforzar los contenidos educativos y promover el deseo por el aprendizaje y el disfrute en el conocimiento. Eje creativo: espacios para la expresión y creación artística, a través de talleres lúdico-creativos, que incentivan la imaginación, la creatividad y formas alternativas de comunicación a través del arte. Es un recurso muy valioso para la expresión de aquello que es más difícil elaborar, experimentar, exteriorizar o expresar. Período de realización Marzo 2023 - actualmente Objetivo general - Desarrollar un modelo de abordaje en salud mental que contribuya a la disminución de la vulnerabilización psicosocial en población estudiantil de la UCR. Resultados: En cada sesión se genera un construcción subjetiva y colectiva, donde la colaboración, apoyo mutuo y creación de ideas son la base principal y la diversidad existente en el grupo ha sido una oportunidad de expresar sus dificultades y de forma conjunta poder examinar vías de resolución no destructiva. La mediación pedagógica ha dado respuesta a las necesidades educativas, contextuales y temporales de las personas participantes. Así, el aprendizaje se ha propuesto como un proceso horizontal, respetuoso y cambiante, donde el objetivo principal de brindar los apoyos que se requieran. Asimismo, través de la mediación creativa, se ha facilitado la expresión creativa que le ha permitido a las personas participantes trabajar los principales emergentes, reconociendo las dificultades que pueden presentarse en su historia subjetiva, sin embargo, el foco de del trabajo se centra en el logro de una vida académica de mayor potencia y bienestar en su salud mental. Aprendizajes - El desarrollo de todo el proceso se ha realizado desde un enfoque horizontal, respetuoso y cambiante, donde el objetivo principal es brindar espacios de expresión de las vivencias estudiantiles. En este espacio simbólico de seguridad, acogida y hospitalidad se configuran dinámicas de sufrimiento humano que encuentran un lugar, pero sobre todo una validación socioafectiva desde el otro.



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



## LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA UNIVERSIDAD DE GIRONA: ANCLAJES PARA LA TRANSVERSALIZACIÓN

8377416  
Código resumo

22/05/2024 07:17  
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC  
Modalidade

**Categoria:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

**Vinculado ao ODS:** 4. Educação de qualidade

**Autor Principal:** Dolors Juvinya Canal - Relator (a): Dolors Juvinyà Canal

### Todos os Autores

Dolors Juvinya Canal|[dolors.juvinya@udg.edu](mailto:dolors.juvinya@udg.edu)|Universidad de Girona  
Sílvia Llach Carles|[vr.territori.compromis@udg.edu](mailto:vr.territori.compromis@udg.edu)|Universidad de Girona  
Sílvia Lloveras Pimentel|[silvia.lloveras@udg.edu](mailto:silvia.lloveras@udg.edu)|Universidad de Girona

### Resumo

En esta comunicación se presenta el modelo de la UdG de transversalización del ámbito de Promoción de la Salud. El objetivo es explicar cómo se puede anclar un tema transversal en diversas estructuras, acciones y políticas universitarias. Para ello, se procede a explicar los mecanismos y las acciones en tres dimensiones distintas: estructura interna, mecanismos y objetivos de compromiso comunitario y estructura de redes interuniversitarias. En cuanto a la estructura interna, y respecto a las funciones docente e investigadora, el ámbito de Promoción de la Salud se desarrolla a través de la docencia reglada (estudios de Medicina e Enfermería) de grado, máster y doctorado, así como en proyectos de investigación llevados a cabo por grupos de expertos y expertas que trabajan en este campo. Además de ello, la Universidad cuenta con un servicio llamado UCSOP (Unidad de Compromiso Social y Orientación Profesional), una de las áreas del cual es la Promoción de la Salud, que organiza actividades diversas de sensibilización y formación del área. Por otra parte, en este momento existe un vicerrectorado específico para las relaciones con el territorio y el compromiso social, que incorpora la Promoción de la Salud como competencia. El segundo nivel que se ha mencionado hace referencia a los mecanismos y objetivos del compromiso comunitario o "community engagement". El compromiso comunitario es la forma de relación de la UdG con su área de influencia, frecuentemente llamada "territorio". Este "community engagement" implica el desarrollo de las misiones universitarias con agentes territoriales, económicos y sociales, para lograr fines compartidos que benefician a todos los actores implicados. Un gran proyecto de la universidad en este aspecto son las 48 cátedras territoriales. Se presentará el caso de una de ellas, la Cátedra de Promoción de la Salud. En este apartado también se explicará el modelo de gestión de compartición de recursos con otras administraciones para dar servicio de Promoción de la Salud. El tercer nivel que se presentará es el valor de la pertenencia a redes nacionales y estatales interuniversitarias para avanzar desde un punto de vista sistémico. Se trata de una forma de relación que permite a una universidad como la UdG avanzar en objetivos estratégicos que serían difíciles de conseguir de manera aislada, y que son más asequibles cuando se desarrollan dentro de una red que persigue fines parecidos, al mismo tiempo que permiten un aprendizaje entre instituciones, sobretodo a partir de grupos de trabajo específicos. En la comunicación se mostrará detalladamente la articulación de este sistema complejo e interconectado y se aportarán ejemplos y resultados de acciones concretas que permiten desarrollar y mejorar la Promoción de la Salud en la Universidad de Girona. También se apuntarán procedimientos de mejora, como la redacción de un plan director de Promoción de la Salud.



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



## INNOVACIÓN, POLÍTICAS INSTITUCIONALES Y PROMOCIÓN DE LA SALUD CRÍTICA (PSC)

9064223  
Código resumo

27/05/2024 22:52  
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO  
Modalidade

**Categoria:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

**Vinculado ao ODS:** 3. Saúde e Bem-Estar

**Autor Principal:** Lorena - Relator (a): Lorena Lázaro Cuesta

### Todos os Autores

Lorena|lic.lazarocuesta@gmail.com|Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata  
Adrián Eduardo Alasino|adrianeduardoalasino@gmail.com|Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata

Andrea Perinetti|perinettiandrea1@gmail.com|Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata

### Resumo

Introducción: Los nuevos modelos de educación médica incluyen espacios curriculares que se constituyen como una oportunidad para la promoción de la salud. La ESM impulsa la PSC en coordinación intra e interinstitucional. La UNMDP integra la RIUPS desde junio 2019. Objetivos: Difundir las políticas aplicadas en la Carrera de Medicina en la UNMDP. Métodos: Relato de experiencia sobre implementación de políticas de entornos favorables con enfoque inter e intrainstitucional e integración de las funciones sustantivas de la Universidad: docencia, investigación, extensión y transferencia. Resultados: Optimización de menús ofrecidos en comedor y Jardín maternal, y contribuciones a la guía de eventos saludables y sustentables en la Universidad. En 2023, 3.664 estudiantes desarrollaron actividades de Promoción de la Salud (PS) en 10 Escuelas de Formación Profesional, 13 Centros de Extensión Universitaria, 12 Centros de Jubilados y efectuaron un análisis de situación local en salud como espacio curricular de la práctica. El Programa de Extensión cuyo dispositivo "Carpa Socio Comunitaria" recorre al menos 16 barrios/año desde 2019 realizando actividades de consejería y cuidado de salud. La semana de integración es un escenario de aprendizaje con temáticas relacionadas a la Atención Primaria de la Salud. Cada año participan 5500 estudiantes. Desde investigación, 12 proyectos trabajan la problemática de los derechos humanos y soberanía alimentaria; 4 proyectos las prácticas agrícolas no sustentables y el concepto de "Una sola salud" y otro proyecto interfacultades está vinculado a la salud de adultos mayores. El Observatorio Alimentario Nutricional efectúa abordaje integral de la situación alimentaria nutricional articulando la extensión, investigación y transferencia que incluye: evaluación nutricional, asesoramiento a instituciones y organizaciones, diversas actividades de alimentación saludable, entre otros. Consideraciones finales: El marco institucional de la UNMDP favorece las prácticas de PS promoviendo el bienestar de estudiantes, docentes y comunidad. La ESM se posiciona desde la PSC, donde el currículo innovado la sitúa como "objeto de estudio" desde un saber-hacer en escenarios reales. Nos enfrentamos a dos desafíos principales: 1. la deconstrucción de modelos de PS impregnados de pensamientos colonizantes y 2. la expansión de estrategias y dispositivos que permitan la integración e integralidad de esta iniciativa en la Universidad. Asumir esta responsabilidad requiere repensar permanente: a. si estamos generando políticas y estrategias que promuevan la autonomía de sujetos y colectivos, b. en el fortalecimiento de aquellas acciones que cuidan la salud y valoran la vida.

**Palabras clave:** Políticas Públicas Saludables, Promoción de la Salud, Extensión a la Comunidad, Universidad Saludable

### Referencias Bibliográficas:

Arroyo, H. (editor) (2010). Promoción de la salud. Modelos y experiencias de formación académica-profesional en Iberoamérica. San Juan de Puerto Rico: CIUEPS



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



## 4º LUGAR

# EXPERIENCIA LA U CON TODOS LOS SENTIDOS POLÍTICA DE SALUD COLECTIVA DE LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO

7445526	20/05/2024 19:06	COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Código resumo	Data submissão	Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Christian Adiel Guevara de los Ríos - Relator (a): Christian Adiel Guevara de los Ríos

Todos os Autores

Christian Adiel Guevara de los Ríos|christiandelosrios@udenar.edu.co|Universidad de Nariño Margarita Chaves Cerón|maggychaves@gmail.com|Universidad de Nariño

AYLLEN KARINA RODRIGUEZ CORAL|akrodriguez@udenar.edu.co|Universidad de Nariño

### Resumo

Contextualización: La Universidad de Nariño tiene una Política en Salud Colectiva y Buen Vivir que promueve la Promoción de la Salud a través del diálogo transdisciplinar y la integración de saberes universitarios. Esta política surge del Plan de Desarrollo Institucional Universitario 2021 – 2032, que recopiló experiencias previas en salud universitaria y un diagnóstico de necesidades de la comunidad. Descripción: Se enfoca en comprender el proceso salud – enfermedad en las facultades, abordar problemáticas del contexto universitario con iniciativas transdisciplinarias, y utilizar recursos para soluciones colectivas. Destaca la implementación de la Estrategia “La U con todos los sentidos”, que promueve el fortalecimiento de la salud mental, la paz y la resignificación de espacios para la vida mediante la participación estudiantil, docente y laboral. objetivo general: Contribuir la promoción de la salud mental colectiva como un recurso humano que desde lo individual, lo colectivo y lo institucional fortalezca el Buen Vivir de la comunidad académica. ESPECIFICOS: 1) Fortalecer la capacidad de agencia e incidencia de la propia vida y del entorno cercano desde la promoción de la salud, y habilidades para la vida. 2) Fortalecer la capacidad de agencia e incidencia colectiva de las organizaciones sociales universitarias, para la transformación de la cultura que promueve procesos malsanos. 3) Fortalecer la capacidad de respuesta institucional ante las necesidades en salud de la comunidad universitaria, en articulación con las voluntades activas y plurales del sector interno y externo de la Universidad. RESULTADOS: Implementación de procesos tales como: 1) Gestión cultural apropiación del territorio para la vida, 2) Formación y fortalecimiento de las organizaciones sociales, 3) Comunicación y pedagogía popular innovadora, 4) Articulación y cooperación estudiantil e institucional. Aprendizaje y análisis crítico: Poner en marcha esta política e integrarla a la realidad universitaria es un reto mayor, pues requiere movilizar voluntad política entre diferentes dependencias, unidades académicas y sus respectivos planes, programas y proyectos. De igual forma, se considera relevante la potencia que le ha dado los estudiantes a la apropiación de territorios para la vida y el intercambio de saberes para la salud desde las diferentes facultades de la universidad, la articulación no es fácil cuando el concepto de salud es biomédico **Palabras clave:** Promoción de la salud, salud colectiva, Universidad con Sentidos, participación, articulación.

### Bibliografía:

Plan de Desarrollo Institucional 2021-2032, Universidad de Nariño paginas 450 – 463. ODS: 3,10



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



## 5º LUGAR

# PROMOCIÓN DE LA SALUD: INVESTIGACIÓN INTERDISCIPLINARIA Y LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA SIMULTÁNEA EN UNA COMUNIDAD ALTOANDINA DE PERÚ

9579781	28/05/2024 23:34	COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Código resumo	Data submissão	Modalidade

**Categoria:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

**Vinculado ao ODS:** 3. Saúde e Bem-Estar

**Autor Principal:** LILIA MARIA NIEVA VILLEGAS - Relator (a): Sonia Cristina Soares Dias Vermelho

### Todos os Autores

LILIA MARIA NIEVA VILLEGAS|lilianievav@gmail.com|UNIVERSIDAD NACIONAL  
AUTÓNOMA DE TAYACAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

Sonia Cristina Soares Dias Vermelho|cristinavermelho@gmail.com|UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RIO DE JANEIRO

Heber Peleg Cornelio Santiago|heber.cornelio@unat.edu.pe|UNIVERSIDAD NACIONAL  
AUTÓNOMA DE TAYCAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

Mayda Alvina Nieva Villegas|maydanieva@unat.edu.pe|UNIVERSIDAD NACIONAL  
AUTÓNOMA DE TAYACAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

Sara Hermelinda Gonzales Agama|saragonzales@unat.edu.pe|UNIVERSIDAD NACIONAL  
AUTÓNOMA DE TAYACAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

### Resumo

Introducción: El proyecto interdisciplinario de investigación se articula con la extensión universitaria de « Evaluación de la calidad de agua para consumo humano en el centro poblado Centro Unión, provincia de Tayacaja - Perú», realizado por investigadores de diversas áreas de una universidad pública de enseñanza superior situada en el interior de la Región de Huancavelica en el Perú, buscamos aportar un formato innovador al proponer la integración de cuatro áreas de formación: Enfermería, Ingeniería Civil, Ingeniería Forestal e Ingeniería de Alimentos, para conseguir desarrollar intervenciones comunitarias con un objetivo común. Metodología: Los lineamientos teórico-metodológicos diseñados para la implementación de este relato se articularon principalmente en la dimensión de la construcción colectiva, la relación dialógica y la legitimidad y el conocimiento de los saberes populares tradicionales, permitiendo un acercamiento entre las realidades vividas y las realidades experimentadas (FALCÃO, 2014). Como parte de la intervención del proyecto de investigación, surgió la idea y necesidad de cumplir con diversas acciones: 1) Acercamiento a la comunidad; 2) Identificación de necesidad de extensión en conjunto; 3) Acompañamiento a actividades de la comunidad; 4) presentación del proyecto de investigación; 5) desarrollo de extensión universitaria identificada como prioritaria; 6) Reflexión sobre la intervención; 7) Producción de textos significativos sobre el momento vivido. Resultados: La intención principal fue desenvolver la comprensión de una realidad en su totalidad, potenciando la comprensión de las formaciones sociales y culturales y de los modos de vida, las relaciones con el mundo real, a veces muy próximas a lo que dicen las teorías y a veces muy distantes. En los trabajos interdisciplinares, son de esperar divergencias en la forma de ver y entender cada fenómeno, debido a las diferentes ciencias implicadas: Enfermería, Ingeniería Civil, Ingeniería Forestal y Ambiental e Ingeniería de Industrias Alimentarias, estas diferencias se pusieron de manifiesto en los discursos recordados al redactar los cuadernos de campo. Conclusiones: Este trabajo de investigación y extensión demostró ser relevante en términos de involucrar la vida de la comunidad como un verdadero campo de actividad, así como proporcionar diálogos directos con sus habitantes y fortalecer la relación entre la enseñanza, la investigación y la extensión. Se entiende que este informe contribuirá a nuevas propuestas de intervención interdisciplinaria con énfasis en el desarrollo comunitario, la reducción de las desigualdades y la promoción de la justicia social.



Copyright © 2024 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.





---

# OBJN

ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING

**V.23 SUPPL. 2 – PARTE 1**

**ISSN 1676-4285**

Os editores do *Online Brazilian Journal of Nursing* (OBJN) não se responsabilizam pelo conteúdo e formato dos resumos, uma vez que não participaram do comitê científico do evento, atuando apenas na diagramação e publicação.